



PAPEL SEMENTE,UM RECIPIENTE PARA SOBRES DE ALIMENTOS

MARIANA DE OLIVEIRA SIVINSKI

COLÉGIO ULBRA SÃO JOÃO

Marianacsj@rede.ulbra.br

Já notou a quantidade de cascas de frutas ou legumes que jogamos no lixo todos os dias? Só no Brasil, 23,6 milhões de toneladas de alimentos são colocados fora todos os anos, em questão de quantidade, cerca de 200 milhões de pessoas poderiam ser alimentadas com o que descartamos; Apenas 37% do papel vai para a reciclagem, estima-se que em 2017 nacionalmente, 10,5 milhões de toneladas de papel tenham sido produzidos, quase o dobro do consumo normal. Dois anos atrás, começamos a fazer reciclagem em minha casa, percebi a quantidade de alimentos que iam para o lixo, e sincronizei com a ideia do papel semente; A questão principal é a redução de resíduos, em destaque o papel e o orgânico, e produção de uma horta, mas qual o fundamento de tal prática? Acontece que hortas urbanas, reduzem as ilhas de calor, já que as plantas conseguem absorver a temperatura além de, mesmo pouco, conseguem produzir oxigênio, nós podemos produzir nosso próprio alimento contribuindo para diminuir o desmatamento desnecessário. Sendo assim, o presente trabalho, tem como objetivo, primeiramente coletar o material base, papel, e em seguida começar o processo de reciclagem, dando preferência ao papelão, que possui mais fibras virgens e poucos químicos, contudo, pode ser utilizado um material que não possua resíduos de óleos ou químicos, que podem contaminar, no futuro o alimento que será ingerido, assim que a mistura estiver dissolvida, colocado as sementes e nos moldes, em poucos dias, se 'costura' com um cipó, e estará pronta uma espécie de sacola; Se deve tomar cuidado com o que vai ser colocado dentro do mesmo, já que se tiver alimentos com muito óleo ou afins, pode acabar não germinando ou comprometendo o alimento, todavia não precisa ser necessariamente um legume, fruta ou vegetal, poderá ter sementes de plantas que purificam o ar da casa, tais como samambaia ou gerbera; Em relação às cascas ou alimentos, eles mesmo vão ajudar na auto adubação, já que assim que decompostos, tanto o papel quanto a casca vão liberar muito nitrogênio, que é sem dúvida essencial para formar proteínas, ácidos nucleicos entre outros, sendo possível perceber que os vegetais conseguem obter esse elemento por meio de sais nitrogenados disponíveis no ambiente; Concluindo, além de ser um processo fácil de fazer, se aplicado somente no Brasil, em torno de 34,1 milhões de toneladas de lixo, poderiam ser utilizadas, ajudando nós e o meio ambiente. PALAVRAS-CHAVES: Papel, alimento, lixo, reciclagem, cascas.